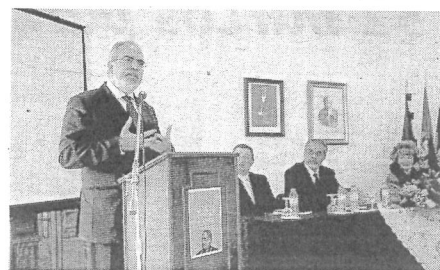


Livro de Castro Gil é reeditado no dia em que ele faria 88 anos



A Câmara Municipal de Viana do Castelo e a Junta de Freguesia de Vila de Punhe prestaram uma homenagem a título póstumo ao Cônego Amadeu Torres, ontem, dia em que o reconhecido poeta, escritor e linguísta, que assinava sob o pseudónimo Castro Gil, faria 88 anos.

A homenagem consistiu na apresentação da reedição do primeiro livro do autor "O meu

Caminho é Este", lançado em 1948, composto e impresso nas oficinas da Gráfica Coimbra e esgotado há vários anos. A apresentação do livro esteve a cargo de Rui Faria Viana, director da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo e contou a presença de um vasto público.

A cerimónia de homenagem começou com a projecção de um filme sobre a vida e obra de Amadeu Torres, feito por António Costa, membro da Junta de Vila de Punhe. Seguiram-se declamações de poemas do reconhecido autor por Maria José Braga e Leandro Matos.

Porfírio Silva, amigo pessoal do homenageado, declamou um poema inédito dedicado a Amadeu Torres, e a incluir no seu próximo livro, em memória da amizade de ambos.

Usaram também da palavra Flora Silva, presidente da Assembleia Municipal, Alípio Torres, irmão de Castro Gil, António Moreira, presidente da Junta. Rui Viana fez uma retrospectiva da vida e obra de Amadeu Torres durante a apresentação do livro. O presidente da Câmara de Viana do Castelo, José Maria Costa fez a intervenção de encerramento a cerimónia.

Com esta reedição, a Câmara de Viana do Castelo e Junta de Freguesia de Vila de Punhe pretenderam dar a conhecer várias das emblemáticas poesias da vasta obra do autor.

Recorde-se que o cônego Amadeu Torres era natural de Vila de Punhe e definia-se como "humanista e linguísta". Foi sacerdote e professor catedrático. Exerceu até à data do seu falecimento a função de capelão da Igreja de Nossa Senhora da Penha e foi cônego da Sé de Braga. Faleceu no dia 9 de Fevereiro de 2012.